



Caderno 21

De 07/01/1938 até 29/09/1938

Janeiro - 1938

07 – A pedido dos filhos Alcides e Ovídio, da firma Irmãos Dall’Acqua, de Vila Maria, eu e minha esposa, partimos esta manhã para aquela localidade, no ônibus de Bernardon, da Linha 11.^a, pagando de condução para os dois 10.000 réis
 – O objetivo dessa viagem a Vila Maria foi decidir se a firma acima referida podia ou não continuar, daqui em diante, por causa da crise e das dificuldades, além do pouco lucro do trabalho em conjunto.

09 – Assim, presente também o filho Plínio, chegado na tarde do dia 8, deu-se princípio ao inventário das ferramentas pertencentes à dita firma, como também do material de trabalho, objetos da sociedade e do ativo e passivo.

– Depois de termos ponderado bem – eu, a esposa Marina, e os filhos Alcides e Ovídio, o filho Alcides propôs ficar ele como único proprietário, ficando com as ferramentas de trabalho, materiais, ativo e passivo, pagando ao ex-sócio Ovídio a parte que por direito lhe é devida. Nós quatro concordamos. Assim, o filho Plínio, como contabilista ad hoc, isto é, improvisado, deve escrever a seguinte declaração do comum acordo.

– Como já era noite, resolveu-se deixar a redação da declaração para amanhã.

10 – Segunda-feira.

Declaração

Nesta data, Alcides Dall’Acqua comprou do irmão Ovídio a parte da oficina pela quantia de um conto e quinhentos mil réis (1.500.000), que se propõe pagar em prestações durante o ano de 1938.

Alcides entregou no ato 100.000 pela primeira prestação em 10.01.1938.

(Ass.) Alcides Dall’Acqua

(Ass) Ovídio Dall’Acqua

– Nessa data, Alcides e Ovídio repartiram, em comum acordo, os seguintes objetos que pertenciam à firma dissolvida Irmãos Dall’Acqua: ao ex-sócio Ovídio coube em dinheiro RS 100.000, quatro enxadas, um serigote, um pelego velho, um peitoral, dois estribos, duas cadeiras usadas, uma máquina de sulfatar. O ex-sócio Ovídio tem direito a metade do ganho no trabalho de conserto da máquina do Senhor Vaccaro, do dia 8 do corrente e seguintes (se trabalhar).

– Eu, nesta data, devo à extinta firma Irmãos Dall’Acqua uma caixa de vidros, por.....51.000 réis

– Mais o frete4.000 réis

– Uma bomba para tirar água do poço e o respectivo cano, por116.200 réis

– Mais o frete9.000 réis

– Uma lâmpada de acetileno..... 10.000 réis

11 – Terça-feira - Terminado os trabalhos com a extinta firma Irmãos Dall’Acqua, às 9h parti para Casca no ônibus da linha Guaporé-Passo Fundo e vice-versa.

– Por pequenas despesas em Vila Maria e em outros lugares, em cinco dias 7.000 réis

– Em Casca, jantar no Avelino Mantovani.....2.400 réis

14 – Paguei, na Cooperativa Comercial São Luís, de Casca, os 6 m de brim, comprados para o filho Vitorino em 27 de dezembro de 37, a importância de.....24.000 réis

– Por uma Novidade, folhinha 1938 [calendário].....1.500 réis

– Por pequenas despesas, Provenzi, Taffarel, Mantovani e Kremiski2.700 réis

– Recebi, esta manhã, do filho Plínio 100.000 réis.

15 – Hoje, a filha Albertina foi à Linha 11.^a, convidada para madrinha de batizado de um filho de [em branco], [morador] da Linha 10.^a.

– Pagou de condução, ida e volta 10.000 réis

– Tomei emprestado, por poucos dias, do Sr. Albino Busato 300.000 réis, quantia que o filho Vitorino foi retirar.

– Essa manhã mandei o filho Vitorino à linha 15.^a, ao cunhado Augusto Piaia¹, para restituir 500.000 réis que o mesmo me emprestou em 20 de janeiro de 1927, ao juro de 5%, pelo qual paguei 25.000 réis

16 – Domingo. Paguei ao engenheiro Felix Roscher, por uma dúzia de fotografias “Ângelo e a filha Clélia na horta” (de 8,5 por 5,5cm) 9.000 réis



Esta é a fotografia a que Ângelo se refere.

Fonte: acervo Dall'Acqua

– Por uma garrafa de vinho no D. Taffarel 600 réis

– Por uma folhinha, na Cooperativa Comercial São Luís, de Casca 2.500 réis

– O filho Onésimo foi buscar a égua que estava na internada da viúva Genoveva Maccarini, a qual égua foi vendida, com meu consentimento, a José Faotto, pelo preço de 140.000 réis.

– Para apanhá-la no potreiro pagou a dois laçadores brasileiros 8.000 réis

17 – Onésimo pagou à viúva Genoveva por três meses de permanência da égua e de seu burrinho [em sua internada] 12.000 réis

18 – Terça-feira. Paguei a carne de boi, vaca ou touro! que havíamos comprado da firma Bonamigo e Cia. a importância de 30.000 réis

19 – Quarta-feira - A filha Albertina foi hoje a Vila Maria a fim de ajudar sua irmã Gelsomina nos preparativos do casório de sua filha Zélia a realizar-se no dia 29 do corrente.

– Pagou de passagem 5.000 réis



Zélia Dall'Acqua Busato
Fonte: acervo Dall'Acqua

– Atendendo ao chamado do Sr. Anacleto Roman, gerente do Matadouro S.L. Guaporé, da Sociedade Cooperativa B.S.B. Ltda., fui trabalhar, isto é, desenhar e supervisionar os carpinteiros nos seguintes dias: 19, 20, 21 e 22. Total: quatro dias.

20 – Quinta-feira - Hoje, o filho Vitorino partiu no caminhão de Dal Magro, de Dois Lajeados, para Vila Maria, para amanhã partir para Passo Fundo e em seguida para Curitiba. Entreguei ao mesmo, para despesas de viagem 50.000 réis

¹ Augusto Piaia era casado com Maria Sbardelotto, irmã de Marina, esposa de Ângelo Dall'Acqua.

- O filho Alcides nos entregou hoje uma bomba e um cano galvanizado para puxar água do poço. O preço dos dois objetos foi de réis (vide 10.01.38).
- Feita a moagem do nosso trigo, que rendeu 22 sacas, e da cevada, 4 ½ sacas, ao preço de 1.400 réis por saca pela moagem.
Total:..... 38.500 réis
- Trigo da Estér, 7 ½ sacas 10.500 réis
- Trigo dos irmãos Alcides e Ovídio, de Vila Maria, três sacas 4.200 réis
- Total de sacas, entre nós, Estér e os filhos Alcides e Ovídio, 41 sacas, a 1.400 réis cada, importou em 57.400 réis
- 22** – Comprei no Albino Busato 10 folhas de papel para desenho a 50 réis cada 500 réis
- 28** – Sexta-feira. Por convite do genro Maximino Busato, em companhia da filha Anita e do neto Plínio, da Linha Colombo, no ônibus da linha, fui a Vila Maria. Condução gratuita.
- 29** – Sábado. Dia do casamento da neta Zélia, filha do genro Maximino Busato, com o jovem Gabriel Oltramari, da Linha Colombo, Guaporé.
– Comprei na casa comercial da Cooperativa, de Vila Maria, cujo gerente é o Sr. Antônio Zílio, uma fruteira para presentear os noivos, a qual paguei 6.500 réis
- Despesas extraordinárias 2.300 réis
- 30** – Domingo - Despesas e bebidas 9.000 réis
- Resolvi a pendência entre mim e Maximino Busato; este me devia o valor de um lote urbano, de minha propriedade, negociado por ele; eu devia-lhe, por mercadoria comprada na sua casa comercial, 160.000 réis nessa data. Comprei dele uma cama de ferro por 180.000 réis, mais uma máquina de debulhar milho por 30.000 réis, mais uma foice por 10.000 réis.
- 31** – Embarquei no caminhão de Pacifico Parisi para Passo Fundo. Paguei de condução 7.000 réis
- Um copo de vinho 200 réis
- O motivo dessa viagem é que, em 4 de fevereiro de 1936, consignei em São Luís de Casca, no hotel de A. Mantovani, ao auxiliar da Comissão da Repartição de Terras, de Passo Fundo, Sr. Lionel Gonçalves, o título definitivo da minha meia colônia n.º 12 da Linha 18 (Caxias), para retificar as confrontações erradas, para tanto, solicitou-me um requerimento e 20.000 réis, que paguei no ato e, como não mais tive notícias relativas ao fato fiz aquela viagem a fim de ter uma satisfação a respeito.
- Jantei no Hotel Roma. Paguei 3.000 réis
- À noite, visitei o amigo Francesco Basei, com quem encontrei o amigo Arcangelo Pierebon, que me convidou para passar a noite em sua casa.
- Paguei por vinho 8.000 réis
- À tardinha, fui à Livraria Nacional, aonde levei o meu Novíssimo Melzi, em dois volumes, para que me o encadernem; pediram-me pela encadernação 9.000 réis.

Fevereiro - 1938

- 1.º** – Levantei cedo e depois de tomar um cafezinho com graspa, deixei a casa do amigo Pierebon.
– No Francesco Basei, comprei um lenço de bolso que paguei 1.700 réis
- Mais 13 envelopes de sementes de verduras a 300 réis cada 3.900 réis
- Na rua, comprei um jornal Correio do Povo 300 réis
- Um Nacional [jornal] 200 réis
- Ao Sr. Francesco Basei pela expedição de dois fardos de Passo Fundo a casa 7.000 réis
- Do mesmo, comprei ¼ de quilo de goma arábica, fracionada 3.000 réis
- Uma cerveja 1.700 réis
- Na Farmácia Indiana, um vidro de Pímulas de Vida 2.200 réis
- Por um 5/10 do bilhete da loteria [prêmio] de 200 contos, extração na data de 3 de fevereiro 1938 4.000 réis
- Corte de barba e cabelo 1.200 réis
- Duas cervejas 3.600 réis
- Comprei de Maria Ferrari 3 kg de massa alimentar a 1.700 réis 5.100 réis
- Outro envelope de sementes de brócolis 300 réis
- Na farmácia Ross, um vidro de Mitigal², que paguei 7.500 réis
- Mais um vidro de Pímulas de Vida 2.500 réis
- Vinho, no Alessandro Lago 800 réis
- Vinho, no Francesco Basei 200 réis
- Tomei o café da manhã, almocei e jantei na casa do amigo Basei e passei a noite no Pierebon.
- 02** – Tomei um cafezinho e fui procurar uma condução para casa. Esperava o amigo Pacifico Parizzi, que não veio. Então, como não havia condução para retornar e como o meu filho Ovídio se encontra sem trabalho pela [dissolução] da firma em Vila Maria, da qual era sócio com seu irmão Alcides, pensei, para não precisar fazer outra viagem a Passo Fundo, em ir à oficina de Guerino Biasuz e saber se ele poderia empregar meu filho no setor de solda a oxigênio. Depois de refletir, respondeu-me que ele poderia apresentar-se na Segunda-feira para uma experiência de um mês. Eu concordei.
– Fui ao Basei e tomei vinho 200 réis
- Por bananas 500 réis

² Mitigal – remédio para coceira.

- Vinho e café da manhã no Hotel Itália 2.500 réis
 – Um Nacional 200 réis
 – À noite, jantei no amigo Berto Busato, onde passei também a noite.
- 03** – Uma caninha no Alessandro Lago 200 réis
 – Outra para um amigo 200 réis
 – Depois das despedidas e dos agradecimentos a Berto Busato, parti para casa no ônibus da linha Guaporé-Passo Fundo e vice-versa. Em Marau, por não me sentir bem, tomei um Fernet³ 600 réis
 – Outro Fernet, no Hotel Farrouilha, em Casca 500 réis
 – Outro, no Hotel Mantovani 400 réis
 – Chego a casa às 10h30min; paguei de condução 20.000 réis
 – Retornei a Casca, a pé, às 13h; tomei no botequim do Trombetta, uma cerveja, que paguei 200 réis
- 05** – Entreguei, por conta, ao peão Hermínio 4.000 réis
 – ao outro peão, Piero 6.000 réis
 – ao filho Ovídio 10.000 réis
 – ao filho Onésimo 10.000 réis
- 06** – Restitui ao filho Plínio 100.000 réis que me havia emprestado no dia 3 do mês de janeiro p.p.
- 07** – Comprei um sabonete Afridol, na Farmácia Mantovani. Paguei 4.400 réis
- 08** – Paguei ao genro Fedele duas sacas de batata inglesa, à razão de 12.000 réis à saca 24.000 réis
 – Ovídio comprou em Casca, de Pietro Zandoná, ácido e estanho 3.000 réis
- 09** – Hoje, a filha Albertina, no carro do Correio, foi a Vila Maria. O motivo dessa viagem decorre do fato de que, dentro de poucos dias, a família do genro Maximino Busato transfere-se para Caçador (Santa Catarina), e sua esposa Gelsomina deseja que a irmã vá em sua companhia, seja para ajudá-la nos vários serviços domésticos, seja para, naquela cidade, receber de uma profissional, lições de corte de vestuário feminino. Na ocasião entreguei à filha Albertina, para despesas de viagem 40.000 réis
 – Comprei no Romano Zanchet um bloco de papel para cartas. Paguei 3.000 réis
 – Enviei um telegrama ao Sr. Fernando Chiappini, secretário do Fascio degli italiani all'Estéro, Carlo Del Prete, de Porto Alegre, assim redigido:

Chiappini Fernando – Rua Misericórdia, 108. Envie número 15 bilhetes – Dall'Acqua.

- O telegrama custou 4.200 réis
- 10** – O filho Alcides, de Vila Maria, expediu para si mesmo alguns objetos e ferramentas pertencentes ao filho Ovídio. Entre os objetos havia um serigote, um peitoral, três pacotes de pregos para ferraduras, dois litros de ácido muriático, quatro enxadas, 14 caixas de espoletas, quatro vidrinhos de pólvora piquete, as suas roupas de trabalho e festivas e algumas ferramentas de trabalho, etc..etc.. Pagou de condução ao proprietário do caminhão, um certo Sganzerlla, de Concórdia, Santa Catarina 3.000 réis
- 14** – Segunda-feira. O filho Ovídio, partiu hoje para Passo Fundo, a fim de trabalhar na oficina de Guerino Biasuz, como experiência, pelo tempo de um mês.
 – Para a viagem e primeiras despesas, entreguei-lhe 70.000 réis
 – Comprei na casa comercial de Romano Zanchet dois lenços brancos, de bolso, um por 2.800 e o outro por 1.200 mil réis 4.000 réis
 – Vinho 300 réis
 – Para nossa surpresa, veio nos visitar nossa filha Itália e sua filha primogênita Zélia, da Linha Colombo. A filha presenteou-me com três números do Diário de Notícias e um número do Correio do Povo, mais um opúsculo de leitura, um almanaque e um saquinho de erva-mate. Muitos agradecimentos!
- 15** – Comprei na casa comercial de Augusto Provenzi um vidrinho de verniz para calçados 1.600 réis
 – Vinho 600 réis
 – E refresco 300 réis
- 16** – Quinta-feira. Hoje, a filha Itália retornou de Vila Maria e trouxe-me, chegado de Passo Fundo, o Novíssimo Dicionário Melzi⁴, que eu havia deixado na Livraria Nacional no dia 1.º de corrente, na ocasião em que fui àquela cidade, para que, de um volume, fosse encadernado em dois volumes. Como disse, o tal dicionário, recebi-o encadernado em dois volumes. O custo da encadernação foi de 9.000 réis
 – Entreguei à filha Clélia para comprar ... não sei o quê 1.000 réis
 – Entreguei ao Sr. Antônio Busato a certidão de nascimento de sua esposa Luigia Maffei⁵, enviada pelo Consulado Geral de Porto Alegre no dia 14 do corrente. Pagou os custos de 5.000 réis.
- 19** – Sábado. Hoje, com inusitado esplendor e solenidade, foram festejados o [padroeiro] titular do lugar, São Luís, e São Jorge. Foram celebradas quatro missas pelos reverendíssimos padres: o geral dos padres carlistas, vindo de Roma; Aneto Boggni; Carlino, de Guaporé, superior dos Carlistas da região, e o P. Giovanni Benvegnù, de São Domingos. A banda dessa última localidade divertiu o público com o seu discreto repertório. Além de costureira pesca, tivemos também a tômbola, roda da fortuna, roleta, tiro ao alvo e outros jogos populares. A festa, muitíssimo concorrida por um mar de povo, terminou à noite com grande alegria e satisfação, sem o mínimo incidente.

³ Fernet é uma bebida alcoólica amarga obtida por meio da maceração no álcool de diversas ervas e raízes medicinais, entre elas o ruibarbo, e a genciana, a quina, o ales e o agárico; é usado como digestivo e tônico. Fonte: Wikipédia.org

⁴ O dicionário citado foi publicado em 1913. Do primeiro volume, que se ocupa com a parte linguística do idioma italiano, faltam, as páginas 01 e 02. O segundo volume, denominado Il Melzi Scientifico, encontra-se em ótimo estado de conservação. A obra faz parte do Acervo Dall'Acqua, aos cuidados de Maria Astolfi.

⁵ Luigia Maffei – irmã do médico italiano Dr. Ernesto Maffei e viúva de Alessandro Dalla Bona, farmacêutico de Casca, também italiano – fez um segundo casamento com o viúvo Antônio Busato. Após enviuar pela Segunda vez, Luigia retornou, com o irmão, para a Itália. Antônio Busato fora casado em primeiras núpcias com Maria Barea (informação da Senhora Cleci Falcão, de Passo fundo).

– O resultado financeiro foi de[em branco].

20 – Domingo. Chuva torrencial até o meio-dia.

– No sábado, dia da festa de São Luís, fui a Casca, a pé, com a filha Itália e sua filha Zélia.

– Paguei uma garrafa de vinho no ... [em branco] 600 réis

– Churrasco e vinho 3.100 réis

– Jogo de pesca 1.000 réis

– Jogo na roda da fortuna 1.000 réis

– Um refresco de citrato de magnésio 300 réis

– Concerto dos óculos no Quarenghi 2.000 réis

– A filha Itália, com sua filha Zélia, partiu para casa, às 11h30min no ônibus de Bento Gonçalves.

21 – Refresco de citrato de magnésio 300 réis

– Vinho 800 réis

– Pasto para o cavalo no A. Mantovani 1.000 réis

– Começou a trabalhar, junto a nós, o irmão do nosso peão Hermínio, de nome Achilles Andretta, à razão de 3.500 réis diários.

23 – Quarta-feira. A esposa comprou hoje do genro Fedele Zanatta três cestos de vime, que pagou 7.000 réis

24 – A filha Gelsomina, de retorno da Linha Colombo, aonde foi se despedir dos parentes, antes de partir com a família para a nova residência em Caçador (Santa Catarina), chegou ontem e passou a noite conosco. Hoje, sua mãe comprou dela 5 kg de lã, ao preço de 3.600 ao quilo, que paguei no ato. 18.000 réis

– Gelsomina depois das despedidas, partiu para Vila Maria no carro do Correio.

27 – Domingo. A pedido de Ângelo Andretta, entreguei ao seu filho Hermínio, nosso peão, por conta da mensalidade que lhe devemos 100.000 réis

28 – Pelo correio, recebi os 10 brasões⁶ de família, encomendados, pela Segunda Vez, a Palermo (Itália), em 14 de dezembro de 1937, sendo que, a primeira vez, a encomenda fora feita em 30 de agosto de 1937 e extraviada pelo correio.

Março – 1938

2 – Dia de Cinzas - Comprei de Romano Zanchet uma pedra de afiar foices..... 2.000 réis

– Despesas em Casca 1.800 réis

7 – Comprei na Cooperativa Comercial São Luís, da Casca, um par de meias 3.000 réis

10 – Na casa comercial de Pedro Charnobay (antiga A. Kremiski), um bloco para cartas; paguei 2.500 réis

– Oito envelopes 300 réis

– Duas penas 200 réis

– Na Casa Comercial de Hugo Busato comprei dois lápis com borracha; paguei, por um, 600 réis; o outro, 1.000 réis 1.600 réis

– Minha esposa completou o pagamento que se devia ao peão Piero Polli (Guaiaca), por trabalho na roça, na importância de 65.000 réis

11 – Hoje paguei o imposto da nossa carroça ao Sr. Aristides Bernardi, sub- prefeito de Casca, inclusive 800 réis de multa 8.100 réis

– Comprei e paguei na farmácia de Evaristo Mantovani, por vermífugo 2.000 réis

– Cafiaspirina 4.800 réis

12 – Paguei, a Avelino Mantovani, quatro garrafas de cerveja 8.000 réis

– Outras bebidas 2.300 réis

– Pelo correio (no dia 8 do corrente) enviei ao Sr. Fernando Chiappini, de Porto Alegre, a importância de 309.900 réis, desconsideradas as despesas seguintes: um telegrama, n.º I, de 1.º de setembro de 1937, 4.300 réis; outro telegrama, 4.200 réis; comissão ao Banco Nacional do Comércio, 5.400 e por uma carta registrada, com a devolução de 10 bilhetes da loteria De Trípoli, não vendidos, 1.200 réis; Bilhetes da Loteria Automobilística de Trípoli, a razão de 13.000 réis cada um.

– A filha Clélia comprou na casa Comercial de Romano Zanchet dois cadernos 2.400 réis

14 – Paguei no correio, por postagem de correspondência 1.400 réis

– A Romano Zanchet, por dois cadernos escolares a 1.200 réis cada um 2.400 réis

– A convite do gerente da fábrica de banha Sr. Anacleto Roman, de Casca, fui dirigir os trabalhos da casa em construção, pertencente ao gerente da fábrica. Trabalhei os seguintes dias: 15,16,17,18,21,22,23,24,25,26. Dez dias, à razão de 16.000 réis diários, importando o total, que recebi hoje, 160.000 réis, e por mais um dia de trabalho do filho Onésimo, 12.000 réis. Total: 172.000 réis

15 – Recebidos de Giovanni Casali seis cadeiras ao preço de 5.000 réis cada uma.

– Entreguei ao carreteiro Tomazi, de São Domingos, por ordem e conta de Afonso Deitos, 249 kg de cevada, a razão de 280 réis o quilo. Total: 69.720 réis.

– Comprei na Casa Comercial de Romano Zanchet, em troca de serviço, um saco de 60 kg de açúcar por 98.000 réis

⁶ Em um caderno escolar de 40 páginas, Dall'Acqua transcreveu o histórico heráldico de cada um dos 35 brasões que ele, a pedido de interessados, encomendava e recebia da Itália. São os seguintes nomes de família: Dall'Acqua, Busato, Bordin, Busato, De Zorzi, Battistella, Quarenghi, Grassi, Toni, Astolfi, Caron, Ortolan, Grassi, Dall'Acqua, Faccin, Toazza, Caovilla, Mantovani, Martinelli, Zanardo, Borghetti, Bonamigo, Trentin, Oltramari, De Negri, Barbieri, Marcon, Carminatti, Sartori, Cavalli, Benvegnù, Piaia, Maccarini, Gatto e Damian. A maioria era de moradores de Casca e arredores. Cada brasão era impresso a cores em papel de boa qualidade, medindo 55x40 cm, informando a origem do nome de família e a simbologia dos elementos que o compunha.

– Um par de meias masculinas	2.500 réis
– Ainda 1kg de açúcar	1.700 réis
17 – Paguei a Guido Tretto, por cachaça	2.000 réis
24 – Paguei o total do débito que eu tinha com Girolamo Busato	80.400 réis
25 – O filho Onésimo recebeu de David Menoncin, por 35 medidas de vinho, a 900 réis, 31.500 réis.	
– O filho Onésimo pagou o trabalhador Achilles Andretta, por 11 e ½ dias de trabalho a 3.500 ao dia. Total:	40.250 réis
– Por vinho	400 réis
– Selos	1.400 réis
26 – Comprei e paguei, do Sr. Anacleto Roman, gerente da fábrica de banha, por quatro caibros [tirantes] de pinheiro, de 5m de comprimento por 10x12 de grossura, a 600 réis ao metro	12.000 réis
– Na casa Comercial de Albino Busato, duas caixas vazias, aquelas que comportam latas de gasolina. Paguei 500 réis cada uma ...	1.000 réis
27 - Domingo – O filho Onésimo pagou a moagem do trigo ao Sr. Pedro Vedana e Cia. Por 38 sacos de grão moído, a razão de 1.400 réis o saco, total.....	53.200 réis
28 – O peão Francelino P. Oliveira da Silva principiou hoje o seu mês de trabalho à razão de 35.000 réis ao mês, correspondendo a 166 réis ao dia.	
– A filha Clélia comprou na Casa Comercial de Romano Zanchet dois cadernos e duas penas	1.100 réis
30 – Paguei ao Sr. Pietro Maccarini, por três ternos, dois para o filho Vitorino e outro para o filho Ovídio	64.000 réis
– O filho Onésimo comprou e pagou no Albino Busato uma machadinha	10.000 réis

Abril - 1938

03 – Barba e cabelo	1.600 réis
– Comprei e paguei no Taffarel dois litros de caninha a 2.600 réis	5.200 réis
– Vinho no Hotel Farroupilha	600 réis
– Um número do Correio do Povo	400 réis
– Pequenas despesas	500 réis
– Entreguei dinheiro à Marina	10.000 réis
– À filha Clélia	2.000 réis
04 – Comprei um lápis com borracha no Pedrinho Charnobay	1.000 réis
– Caninha	600 réis
05 – Por serviços ao peão Francelino	5.000 réis
06 – Pequenas despesas, com papel e vinho	800 réis
07 – Quinta-feira. Na Cooperativa São Luís, um par de meias para homens	2.800 réis
– De acordo com José Donadel, combinamos de chamar o agrimensor Sr. Lionello Cerutti para traçar de novo os confins de nossas colônias, a sua de n.º 8, e a minha de número 10, pois não há mais nenhum marco do traçado antigo. O gasto foi de 50.000, que pagamos no ato, metade cada um	25.000 réis
09 – Paguei ao farmacêutico Gaetano Campetti, de Casca, 45.000 réis, sendo 15.000 réis para o Dr. [em branco] e 30.000 réis para o farmacêutico Evaristo Mantovani.	
– De acordo com a nova lei brasileira, paguei, por indenização, ao peão Francelino P. de Oliveira da Silva, por causa de um machucado na mão direita, causado na lavoura ao ceifar feno na nossa roça, por nossa ordem	[Não registra a importância]
– O filho Onésimo pagou ao mesmo peão por quatro dias de trabalho na roça, vide 05-04-38.	
11 – Essa tarde, às 18h, chegou inesperadamente de Passo Fundo, em um caminhão de carga, o filho Ovídio, retornando daquela localidade, para onde havia ido em 14 de fevereiro p.p. a trabalho e aqui chamado para apresentar-se depois do 15 do corrente em Guaporé [sede], pois deverá cumprir o serviço militar sob o n.º 162.	
12 – Terça-feira. O dia amanheceu com uma abundante geada, a primeira desse ano.	
– Paguei ao Taffarel pelo jantar de ontem á noite para mim e Ovídio	3.000 réis
– Por duas cervejas e vinho	4.200 réis
– Comprei na Casa Comercial de Romano Zanchet uma camisa branca, de algodão, para dormir	500 réis
– Na Casa Comercial de Bonamigo, um botão dourado para colarinho	1.200 réis
14 – Acertei a conta com o filho Plínio em relação ao armário que fez com seu irmão Onésimo para Albino	[em branco]
– O crédito de Onésimo era de 43.600 réis, de cuja soma deve-se descontar 20.000 réis recebidos de empréstimo do irmão Plínio, assim que, nessa data, Plínio deve ainda 23.600 réis.	
15 – Sexta-feira Santa - Os filhos Onésimo e Ovídio foram ao mato da nossa colônia para contar os pinheiros vendidos a Ernesto Minuscolli. Contaram, ainda em pé, cerca de 98.	
16 – Paguei a Mosé Pelizzon, por compra de carne	9.600 réis
– Comprei de Romano Zanchet quatro caixas vazias de querosene, a 400 réis cada uma	2.000 réis

19 – Atendendo à chamada dos sorteados para o serviço militar da classe de 1915, da qual faz parte o nosso filho Ovídio e, para que não fique ele entre o número dos refratários, embarquei em Casca, no carro do Correio no seu retorno para Guaporé, aonde cheguei às 18h. Apenas chegado, como eu devia falar a respeito com o Sr. Francisco Guerreiro, prefeito municipal, e como a hora era imprópria para uma audiência particular, do Hotel Bella Vista, solicitei-lhe por telefone uma audiência de poucos minutos, ao que me respondeu que fosse imediatamente.

– Não me fiz esperar, em dois minutos ele me introduzia em sua casa, convidou-me a sentar e, delicadamente, perguntou o motivo da visita. Depois de ter-lhe explicado o escopo de minha viagem, deu-me a seguinte instrução: o filho não deveria manifestar-se até nova ordem e que enviaria ao subprefeito Sr. Aristides Bernardi instruções a respeito, entre a primeira e a Segunda quinzena do mês de maio p.f., e que faria publicar na igreja, por meio do padre, a fim de que os interessados possam programar-se. Fiquei satisfeito.

– Em seguida, quis saber como anda o trabalho de construção do Grupo Escolar de Casca. Ante a minha resposta, ficou contente e satisfeito e pediu-me para enviar-lhe a planta dos dois pavimentos, como também da fachada principal e da lateral e a planta baixa do prédio. Prometi enviar tudo e, agradecendo pela atenção, retirei-me.

– Nessa noite, após o jantar no Hotel Bella Vista, passei uma hora no café Bernardi, onde encontrei os amigos, meu compadre Antônio Nardi e Antônio De Toni, de Vila Maria.

– Tomamos três cervejas e três cafés. Eu paguei um café e uma cerveja 2.600 réis

20 – Quarta-feira - De manhã, compro na casa comercial de Ângelo Capponi um par de meias para homens, que pago 2.800 réis

– Às 7h, no carro do Correio parto para casa. Primeiro, pago a despesa no hotel: jantar e cama 4.500 réis

– Às 10h (sem parar em casa, porque seria impossível) chega-se em Casca.

– Durante a viagem, entreguei ao amigo Antônio De Toni, de Vila Maria, o recibo de uma duplicata de 205.000 réis da Casa Secco e Cia, de Porto Alegre, inclusive 5.000 réis, mais 30.000 réis, pedindo o favor de que tudo seja entregue ao meu filho Alcides, naquela localidade, onde o filho deve entregar 30.000 réis a Giovanni Casali, por seis cadeiras que eu lhe tinha encomendado e que ele fez e enviou 30.000 réis

21 – Encontrando-me em Casca, pelo trabalho no Grupo Escolar e, sendo feriado, todavia italiano, pelo aniversário de Roma e festa do trabalho na Itália e também feriado brasileiro, enviei ao Cônsul Geral da Itália em Porto Alegre o seguinte telegrama:

Italconsul Palegre – Congratulazione aniversario Natale Roma Eterna. Casca – Dall'Acqua.

– Nove (9) palavras. Custou 3.900 réis

23 – Conforme ordem do Senhor Prefeito Municipal de Guaporé, do dia 19 do corrente, principiei o trabalho de cópia do desenho do prédio do grupo escolar. Trabalhei meia-diária.

24 – Domingo. Trabalhei todo o dia no desenho

25 – Continuei em Casca o trabalho de cópia do desenho.

– Choveu todo o dia.

– Entreguei à esposa, a seu pedido, para pequenas despesas 20.000 réis

– Comprei do bilheteiro de Passo Fundo um décimo de bilhete da loteria do Estado, com o n.º 10606 e, um décimo da mesma loteria, com extração no dia 28 do corrente, do bilheteiro Lorenzo Balbinot, com o n.º 19505. Paguei 4.000 réis cada um. Total: 8.000 réis

26 – Choveu todo o dia. Comprei na Casa Comercial de Romano Zanchet um par de meias para homem 2.600 réis

– Passei o dia no Hotel Mantovani, retocando e corrigindo o desenho do edifício do Grupo Escolar.

27 – Quarta-feira. Pensando ter perdido os meus óculos escuros, comprei hoje outros na Casa Comercial de Romano Zanchet, pelos quais paguei 6.000 réis

– Retornando, pouco depois, ao Hotel Mantovani, para minha grata surpresa, a dona da casa me apresentou os óculos perdidos.

– Finalmente, entreguei ao presidente da comissão de construção do edifício de Grupo escolar Sr. Romano Zanchet o desenho e as plantas, que devem ser enviadas ao Sr. Prefeito de Guaporé.

– Depois do almoço, não podendo fazer nada pela contínua e persistente chuva, decidi retornar a casa; assim, embarquei, sob chuva, no caminhão do Sr. Mazzolini, e cheguei em casa às 13 horas.

28 – Também hoje choveu todo o dia. Completam-se, assim, quatro dias de contínua chuva.

29 – Sexta-Feira. Hoje, a chuva foi intermitente, e as estradas péssimas.

30 – Dia fosco e nublado; de tanto em tanto, uma chuvinha espessa.

– Comprei do russo André (Moschetta), mascate, uma gravata de seda, que custou 3.000 réis

– Pequenas despesas e selos 3.000 réis

– O filho Onésimo e o peão Hermínio, com Pietro Domeneghini, foram contar os pinheiros com 60 cm de diâmetro, que vendemos a Ernesto Minuscolli. Encontraram 108, e abatidos, da mesma medida, o número de 50; foram marcados sete dos maiores com um x no lado leste, à altura de 1m50cm do chão.

Maio - 1938

1.º – Céu nublado; dia cinzento e frio. Permaneci em casa todo o dia.

- 02** – Entreguei ao carreteiro Matteo Cuccolotto a alfafa que foi vendida ao Antônio Palma, de Mauá; 74 kg à razão de 20.000 réis ao quintal⁷.
 Importa em 14.800 réis.
 – Paguei, na Casa comercial de Pedro Charnobay e Cicoscki, por uma lata de sardinhas em salmoura de dois quilos.
- 03** – A família inteira da filha Estér, a nosso conselho, mudou-se da linha 17.^a para nossa casa.
 – Despesa que paguei ao carteiro Miro Pezzutti pela douradura de um medalhão com a efígie de Mussolini, trabalho feito em Guaporé 10.000 réis
 – Paguei ao açougueiro Fioravante Bonamigo por 2,2 kg de carne a 1.200 o quilo 3.840 réis
 – Para nosso grande prazer, às 11h, chegou de Curitiba nossa filha Aurora, esposa de Luís Busato, com seus filhinhos Anita, Lourdes, Lucila e Guido.
- 05** – Comprei e paguei uma mala usada de couro do Russo [em branco] mascate (barbetta), pelo preço de 25.000 réis
 – Mais um baú, forrado por fora com papel decorado, grande, por [em branco]
 – Adiantei, nessa data, ao Sr. Antônio Vivan, fotógrafo da Casca, por uma dúzia de fotografias 10.000 réis
 – No carro do Correio de Guaporé-Passo Fundo e vice-versa, minha esposa Marina e a filha Aurora partiram para a Linha Colombo em visita à filha e irmã Itália e família.
- 07** – A esposa e a filha Aurora retornaram da visita que fizeram aos parentes da Linha Colombo.
- 10** – Nessa data, a família entregou ao carreteiro Matteo Cuccolotto 503 kg de alfafa à razão de 20.000 réis o Quintal. Total: 118.600 réis
- 11** – Entreguei ao carreteiro Tales Bottaro por conta do Sr. Antônio Palma, de Mauá, 436 kg de alfafa à razão de 20.000 réis o Quintal. Total: 87.200 réis.
 – Devolvi a Otávio Busato o dinheiro que me havia emprestado em 15 de Janeiro do corrente ano 300.000 réis
 – Paguei a Júlio Busato a condução de ida e volta, ontem, a Dois Lajeados, correspondendo a 13.000 réis
 – Pela [condução] de nossa neta Elsa, da nossa casa à Linha Colombo 5.000 réis
 – Em Dois Lajeados, paguei por pequenas despesas 3.500 réis
 – Paguei por uma camisa que comprei para o filho Vitorino, na Casa Comercial de Hugo A. Busato 2.500 réis
 – Nessa data, partiu com sua filharada, às 10h para passo Fundo, nossa filha Aurora, com destino a Curitiba.
- 12** – Comprei na casa Comercial de Romano Zanchet três peças de algodão branco para lençóis⁸ a 29.000 réis cada uma 87.000 réis
 – Por um compassozinho para desenho para a filha Clélia 800 réis
- 13** – A filha Estér, essa noite, às 2h, deu à luz a um menino. Tanto a mãe como a criança estão bem.
 – Nessa data, expedi ao Banco Francês e Italiano, de Porto Alegre, a importância de 85.000 réis, que, descontadas as despesas de comissão, deve ser enviada à Casa Libreria de Salvatore U. Domino, em Palermo, Via Roma, n.º importância equivalente a três brasões de família e dois livros 85.000 réis
 – Despesa de correio 2.800 réis
- 14** – Paguei o Quartal ao Padre Aneto Bogni, pároco da Casca para o ano de 1938 5.000 réis
- 16** – Por correspondência, registrada, à Casa Libreria Salvatore U. Domino, com direito ao recibo de retorno 4.300 réis
 – O filho Ovídio, de acordo com seu irmão Alcides, foi a Vila Maria a fim de ajudá-lo nos seus imperiosos compromissos de trabalho.
- 17** – Comprei de Romano Zanchet um quadro com o dístico “Deus guarde esta casa”, que paguei 3.800 réis
 – Hoje, o filho Onésimo recebeu do tesoureiro do Grupo Escolar, Sr. Leodoro Borges, de Casca, o equivalente a 19 dias de trabalho na construção desse edifício, à razão de 11.000 diários: 209.000 réis.
 – Nessa mesma data, o mesmo filho pagou as diárias no Hotel Familiar 69.000 réis
- 18** – O peão Hermínio foi mandado a Casca buscar meia dúzia de cadeiras no Pedro Calletti, que eu tinha encomendado a Carlos Spagnol, da Linha Grande (22.^a).
- 19** – Hoje, recebi do amigo Anacleto Roman, de presente, a efígie em gesso da cabeça do Duce Mussolini.
 – Paguei a Avelino Mantovani, por despesas ordinárias, independentes da hospedagem no Hotel Familiar 11.400 réis
- 21** – Entreguei ao peão Hermínio 10.000 réis para que me compre seis ou sete quartas de sementes de aveia.
- 25** – O filho Onésimo comprou na Casa Comercial de Augusto Provenzi cinco quilos de sementes de alfafa à razão de 5.000 réis o quilo 25.000 réis
- 28** – Nesta data, acertei as contas do meu crédito com Romano Zanchet, presidente da comissão de construção do Grupo Escolar de Casca; na qualidade de construtor, a 10.000 diários, tendo trabalhado 36 dias, de 4 de março a 24 de maio de 1938, total do crédito: 360.000 réis.
 – Por um dia e meio de trabalho do filho Onésimo a 11.000 réis diários, Crédito de 6.600 réis.
 – Paguei à casa Comercial de Romano Zanchet e Irmão, de Casca, o débito que fiz durante o trabalho no edifício do grupo escolar, do dia 4 de março a 24 de Maio de 1938 152.000 réis
 – Paguei também o que havia prometido em benefício do grupo escolar 50.000 réis
 – Paguei ao proprietário do Hotel familiar, de Casca, por uma diária e meia, à razão de 3.3000 réis 4.950 réis
 – E mais o extraordinário do mesmo filho Onésimo 1.200 réis
 – Por uma barba 600 réis
 – Por selos, no Correio 1.200 réis
 – Por uma garrafa de vinho 800 réis
 – Pela condução até em casa 1.000 réis

⁷ Um quintal (quintal métrico) corresponde a 100 kg.

⁸ Uma peça de algodão era formada por 18 metros (Informação de Clara Astolfi Sbroglio, de Novo Hamburgo).

- Nesta data consignei a João Tecchio, proprietário do hotel Familiar, de Casca, 12.000 réis para que os entregue, na primeira ocasião, ao mascate russo Andrea, por um baú que comprei do mesmo em 5 do corrente.
- Ainda hoje, consignei ao colono Ângelo Spagnol 30.000 réis, para que faça o favor de entregá-los a um seu sobrinho de nome Carlos Spagnol, importância correspondente ao preço de seis cadeiras, que o mesmo fez, ao preço de 5.000 réis cada uma, que recebi no dia 18 do corrente 30.000 réis
- 31** – Paguei, por conta do débito, ao farmacêutico Sr. Evaristo Mantovani, de Casca 30.000 réis

Junho - 1938

- 1.º** – Quarta-feira. Entreguei à esposa 20.000 réis
- Sabendo que a nossa filha Aurora, ao retornar da visita que gentilmente nos fez, com a sua família (parcial), ainda no dia 3 do p.p., de retorno, digo, para Boa vista do Erechim, adoeceu de febre intestinal, adoecendo também sua filhinha Lucila, de gripe, de acordo com a esposa, pensei em visitá-la.
- Assim, hoje às 10h embarquei no carro postal; cheguei a Vila Maria às 11h30min. Paguei de passagem 5.000 réis
- Despesa em Vila Maria, onde passei aquele dia 2.000 réis
- 02** – Às 6h parti para Passo Fundo no caminhão de pacífico Parisi. Café no Hotel do Sul, em Marau 2.000 réis
- Chego nessa cidade às 11h30min. Almocei em casa do amigo Humberto Busato, que se encontrava em Boa Vista do Erechim, em visita ao seu pai enfermo.
- Visitei o amigo Francesco Basei; junto com Pedro Busato, tomei uma cerveja, que paguei 1.800 réis
- Mais tarde, outra cerveja na pensão de Marino Zancanaro 1.800 réis
- Jantar, na casa do amigo Humberto Busato.
- Entreguei à Livraria Progresso o livro “Storia di Garibaldi”, grosso volume ilustrado, para ser encadernado ao preço de 7.000 réis
- Essa noite, às 21h, recolho-me ao quarto n.º 10 do Hotel Roma, onde passo a noite.
- 03** – Sexta-feira. Levanto-me e tomo café às 8h e pago 5.400 réis
- Às 9h o trem parte para Boa Vista de Erechim; poucos minutos antes, comprei o bilhete para aquela localidade. Pago 11.900 réis
- Pouco antes de partir, se apresenta no vagão o amigo João Mioni, que me pede o favor de ser o portador de 10.000.000 réis, para o Sr. João Anzanello, em Boa Vista, com uma carta de recomendação. Respondo que de boa vontade faria aquele favor, e Mioni se retirou. Às 9h em ponto, o trem partiu. Na estação Erebangó, compro frutas por 500 réis
- Na viagem, compro um número da revista Noite Ilustrada, que pago 1.000 réis
- E um Diário de Notícias 300 réis
- Mais um décimo do bilhete n.º 9095 da loteria do Estado, que corre no dia 9 do corrente 4.500 réis
- O trem chega a Getúlio Vargas às 13h30min.
- Tomo um copo de vinho 300 réis
- Conforme promessa ao amigo J. Mioni, apenas chegado a Getúlio Vargas, digo, a Boa Vista do Erechim, fui procurar o Sr. Anzanello para entregar-lhe a carta e os 10 contos de réis. Encontrei-o, e ele contou o dinheiro e achou que faltavam 50.000 réis; contou e recontou, faltando sempre 50.000 réis. Então lhe disse que, antes de retornar a Passo Fundo, me fizesse uma declaração por carta, do fato, para no retorno a Passo Fundo, Justificar-me junto ao Mioni. Assim me prometeu e depois de oferecer-me um copo de cerveja, que aceitei, despedi-me e saí.
- Então fui logo à casa de Francisco Busato, onde encontrei a filha Aurora e suas filhas Anita, Lucila, Lourdes e o seu pequeno Guido e o seu esposo Luís, meu bom genro.
- Encontrei a Aurora, há 15 dias de cama com febre intestinal, e em franca convalescença a pequena Lucila. Encontrei, porém, o pai de Luís, o velho Jerônimo Busato, gravemente enfermo, preso ao leito.
- Comprei um jornal 300 réis
- Por ordem de Luís, me hospedei no Hotel Sul-América, de Attilio Branco [fazendo] as refeições, em casa de seu irmão Francisco [Busato].
- Mais tarde, comprei frutas 500 réis
- Vinho e pequenos gastos 600 réis
- 04** – Sábado. Hoje foi operada de apêndice a filha primogênita da Aurora. Operação feita com sucesso pelo Dr. Zanin.
- Sabendo, ainda em casa, que meu cunhado Pietro Sbardelotto, irmão de minha esposa Marina, se encontrava preso⁹ na cadeia de Boa Vista, apresentei-me às 14h e pedi licença ao guarda para visitá-lo. Depois de ter fornecido meus dados à sentinela, essa me acompanhou, porém, antes, fez-me passar por uma revista para verificar se eu estava armado, acompanhou-me, repito, à cela do meu cunhado, que, para minha surpresa estava em companhia de dois filhos, um de nome Segundo e o outro, Gemiro, ambos de maior idade. Depois dos cumprimentos, o cunhado me explicou um pouco o motivo da sua prisão. Fiquei com eles cerca de uma hora, conversando sobre várias coisas e ... tomando chimarrão. Não sabendo, antes de entrar, se poderia levar-lhes alguma coisa, pensei em dar-lhes uma pequena ajuda de 10.000 réis mais alguns cigarros, que aceitaram. Às 11h50min, retirei-me com a promessa de retornar no dia seguinte.
- 05** – Domingo. Depois da santa missa, fui ao Hospital São Francisco de Assis visitar minha neta Anita, que encontrei bastante bem. A filha Aurora pediu que eu fosse tomar o café da manhã. Sua cunhada Nanna Busato, que estava presente convidou-me a comer bucho na

⁹ Pedro Sbardelotto e seu filho de nome Secundo, foram injustamente condenados pelo assassinato de um vizinho. Após 11 anos encerrados na cadeia, a esposa do homem assassinado, confessou que havia sido ela que havia tramado a morte do esposo juntamente com um amante. A justiça mandou soltá-los imediatamente, mas Pedro, ao receber a notícia, teve um infarto e morreu. O filho Segundo foi liberado, mas nunca mais se recuperou, Viveu solitário, amargurado, sem alegrias e sem sonhos até o último de seus dias. Informações recebidas de Iolanda Sbardelotto, sobrinha de Pedro.

Sociedade Italiana, ali vizinha. Fui e não me arrependi, comi um prato cheio, com um ótimo vinho, pois estava bem preparado e saboroso (Quem pagou tudo, eu soube depois, foi a filha Aurora).

– Às 11h fiz uma visita ao conhecido Alberto Parenti, proprietário do Hotel Popular, na Avenida, o qual me convidou para um copo de ótimo vinho branco.

– Às 15h30min fui ao circo Rivero, onde apreciei seus bons artistas. Paguei de entrada 2.000 réis

– Mais um cartão postal 50 réis

– Às 16h30min, fui novamente à prisão visitar os parentes. Comprei do Alberto Parenti um maço de charutos que dei ao meu cunhado Pedro 800 réis

– À noite, eu e um amigo tomamos uma garrafa de vinho branco no Parenti 1.000 réis

06 – Segunda-Feira. Comprei no Hotel Sul-América três folhas de papel e três envelopes, que paguei 400 réis

– Mais um copo de vinho 400 réis

– De acordo com o Sr. J. Anzanello, voltei ao seu escritório, onde o encontrei e me recebeu cordialmente e me mostrou a cópia da carta que enviou a João Mioni, de Passo Fundo, carta que me eximia da responsabilidade pela falta de 50.00 mil réis da importância de dez contos que entreguei ao Sr. Anzanello no dia 3 do corrente.

– Com o amigo Antônio Dal Molin, de Boa Vista, fui ao advogado Eurides Castro a fim de saber algo sobre seus clientes Pedro e seus filhos, Segundo e Gemiro [Argemiro], implicados na morte do polaco, acontecida em janeiro passado. A seguir, fomos novamente à prisão e, após meia hora, depois das despedidas, retiramo-nos.

– Por recomendação da filha Aurora, comprei na Farmácia Italiana um remédio de nome Normacol, que paguei 9.000 réis

– Comprei quatro envelopes de sementes de verduras 1.000 réis

– Em uma venda comprei uma caixa de fósforos, uma folha de papel para carta e um copo de vinho 1.000 réis

– Por falta de troco, tive de receber de volta cigarros e fósforos, importando 2.000 réis

07 – Terça-Feira. Após a visita e despedir-me da neta Anita, no hospital, e ter abraçado a filha Aurora, seu sogro Mioni e a família, junto com o genro Luís, fui à estação ferroviária, onde Luís comprou a passagem em primeira classe, que custou 16.100 réis.

– Depois de abraçar o genro Luís, embarquei em direção a Passo Fundo.

– No vagão comprei um número da Revista do Globo, que paguei 2.000 réis

– Comprei duas laranjas de umbigo a 200 réis cada 400 réis

– Por dois lenços de bolso 5.000 réis

– Antes de partir, tomei um café 200 réis

– Às 11h15min o trem parte. Chega-se à estação de Erebangó às 13h, onde almoço no Buffet 4.000 réis

– Às 13h30min parte-se novamente e, depois de quatro horas, isto é, às 17h, chega-se a Passo Fundo. Levo minha mala na casa de Humberto Busato e vou em busca de uma condução para Vila Maria. Logo se faz noite e devo ficar nessa cidade. Vou ao Hotel Roma, onde me encontro com o meu velho compadre Domingos Terebinto e Júlio Faotto e, em sinal de amizade, pago uma garrafa de vinho 1.000 réis

– Passa-se a tarde na pensão de Marino Zancanaro, onde pago mais uma garrafa de vinho 800 réis

– Passo a noite aqui no Zancanaro e, às 22h, vou dormir.

08 – No Zancanaro pago o pernoite, mais o café da manhã 2.000 réis

– Na Livraria Progresso compro quatro folhas de mata-borrão a 2.000 réis para A. Vivan 8.000 réis

– Um livro, isto é, dois volumes do romance Uma filha do Regente..... 4.000 réis

– Na mesma livraria, pago a encadernação do livro História de Garibaldi 7.000 réis

– Comprei um jornal 200 réis

– Às 10h30min, vou à Repartição de Terras e Colonização para saber da demora em receber o título da meia colônia n.º12 da Linha Duque de Caxias (18). Depois de receber uma discreta explicação, retiro-me às 11h30 minutos.

– Ao meio-dia, almoço no amigo Francesco Basei, que não quis cobrar.

– À noite, janto no Marino Zancanaro e pago 2.500 réis

– Passo a noite na mesma casa, onde tomo também o café da manhã 2.000 réis

09 – Quinta-Feira. Devo embarcar no carro do Correio para Vila Maria e parte-se às 8h da manhã. Em Marau tomo um copo de vinho 300 réis

– Chega-se a Vila Maria às 10h e vou à casa do Filho Alcides.

– Pago de condução 15.000 réis

– Em Passo Fundo, pago de beneficência 5.000 réis

– Por seis caquis no Maximiliano Barp e um copo de vinho 1.500 réis

– Hoje acertei as contas com o filho Alcides, na seguinte maneira:

– Ele é credor de uma bomba com o respectivo cano para puxar água do poço, que custa116.200 réis

– De frete 9.000 réis

– Total 125.200 réis

– Mais uma caixa de vidro de 33x43cm 51.000 réis

– De frete 4.000 réis

Total[em vermelho] .. 55.000 réis

(N. B. Na soma no final da página, não devem ser computados os números em tinta vermelha.)

– Uma lâmpada de acetileno10.000 réis

– Uma chaminé de zinco, de cerca de 3 m, para o fogão 25.000 réis

– Um terno para o Ovídio[em vermelho] 112.500 réis

– Total [em vermelho] 147.500 réis

– Resumo do nosso débito: [Dall'Acqua destacou o resumo também com tinta vermelha]

Bomba, cano e frete	125.200 réis
Caixa de vidros	55.000 réis
Acetileno.....	10.000 réis
Cano do fogão	25.000 réis
Terno do Ovídio	<u>125.000 réis</u>
	327.000 réis
– Vinho, no Soletti	800 réis
– " Andreis	800 réis
– Caninha, no Parisi	200 réis
10 – Quinta-Feira. Depois do almoço, em casa do Alcides, às 14h embarquei em um caminhão de carga de Monte Vêneto e cheguei em Casca às 16h. Tomei um copo de vinho.....	200 réis
– De passagem.....	300 réis
– Cheguei em casa às 17 horas.	
13 – Santo Antônio. Depois de assistir a Santa Missa e a procissão, almocei no Hotel Familiar. Paguei	2.500 réis
– No jogo de trissete	500 réis
– Uma garrafa de vinho	800 réis
15 – Comprei e paguei na Casa Comercial de Albino Busato três metros de corrente para [amarrar] o cachorro, a 2.000 réis o metro.....	6.000 réis
– Comprei e paguei na Cooperativa São Luís, de Casca um destorcedor para corrente, que paguei	1.500 réis
– Comprei no Pietro Zandoná 1,45 m de fio de arame para amarrar o Negus na corrente, a 2.400 réis o metro. Paguei	3.480 réis
– Vinho, em Casca	600 réis
– Fazer a barba	600 réis
– Frutas e fósforos	800 réis
– Selos	400 réis
17 – O filho Onésimo recebeu do carreteiro Matteo Cuccolotto, por ordem do Sr. Antônio Palma, de Mauá, por alfafa a esse vendido, a importância de 200.000 réis.	
– Nesta data em que completo os meus 71 anos, começou a chover à tarde, com forte temporal, que continuou forte com algumas interrupções, até a manhã de Sábado, dia 25, e que durou todo o dia. Depois, na manhã do dia 26, começou novamente, ora com chuva, ora com garoa, umidade e cerração, nebulosidade com tendência a frio. Assim o tempo permaneceu nos dias 27, 28, 29 e 30.	
20 – Segunda-Feira. Fui a Casca e paguei a Albino Busato, por conta do nosso débito	200.000 réis
– Mais	1.500 réis
– Por selos	1.900 réis
– Por vinho e frutas	1.200 réis
29 – Quarta-Feira. São Pedro. Passei o dia em casa por ser úmido e frio e por causa estradas intransitáveis. Depois da missa, à hora do almoço, veio visitar-nos o filho Plínio, que, em homenagem aos meus 71 anos, completados no dia 17 deste, me presenteou com uma bela cuia, mais uma belíssima bomba de alpaca e um elegante porta-cuia, em madeira, muito bem envernizado em preto. O valor total desses três objetos é de 30.000 réis.	
30 – Paguei o imposto do fogão.....	146.400 réis

Julho - 1938

1.º – Comprei na loja do Albino Busato um vidro de Pílulas de Vida	2.500 réis
– Outros gastos	2.000 réis
03 – Domingo. Hoje, Assembleia na fábrica da Cooperativa da Banha	
– Vinho e miudezas	3.000 réis
06 – Paguei ao farmacêutico Evaristo Mantovani, de Casca, o restante do meu débito	36.200 réis
– Recebi do Sr. Marco Aiolfi, gerente do matadouro de Casca, a importância correspondente a 6 e ½ jornadas a 12.000 réis diários, que ele devia a meu filho Onésimo:78.000 réis.	
– Comprei de Romano Zanchet dois cadernos, três penas.....	1.000 réis
– Outras pequenas despesas	800 réis
07 – Fiz extrair uma cópia, pelo escrivão civil Sr. José Battistella, de Casca, da escritura pública de venda de 150 pinheiros da nossa colônia a Ernesto Minuscolli, em 6 de abril de 1936. Paguei ao escrivão pelo seu trabalho de cópia	5.000 réis
08 – Comprei de Antônio Toazza carne de boi, que paguei	4.000 réis
10 – Domingo. O peão Hermínio foi buscar o cavalo baio na internada da viúva Genoveva Maccarini.	
12 – Paguei a Fioravante Bonamigo por carne comprada	10.400 réis
– Despesa no Hotel Familiar de Tecchio: jantar	2.500 réis
– Estrebaria para o cavalo	1.000 réis
– Vinho	600 réis
– Hoje, a grata visita do genro Benjamin Cezarotto, de Taquaruçu.	

- 14** – Recebi uma saca de 50 quilos de cevada do negociante Albino Busato, da marca Continental, com a obrigação de restituir-lhe outro tanto na próxima colheita.
- Recebi também, da prefeitura de Casca ½ saca de trigo, marca (não tem marca), selecionado (dizem) de quilos.
 - O filho Onésimo comprou de Pedro De Zorzi um carneiro por 35.000 réis
- 15** – Comprei de Fioravante Bonamico 4 kg de carne de vaca, que paguei 1.400 réis o quilo 5.600 réis
- De Romano Zanchet, cinco cadernos de papel almaço a 400 réis 2.000 réis
 - Vinho 800 réis
 - Selos, no Correio 800 réis
- 16** – Às 14h, inesperadamente, chegou de Curitiba a filha Albertina, acompanhada desde aquela localidade, pelo casal Jerônimo e sua esposa Marieta Busato, até Casca, digo, Vila Maria.
- Vieram visitar-nos e trazer-nos as suas saudações os netos Gabriel Oltramari e sua esposa Zélia Busato Oltramari.
 - Convidados pelo filho Onésimo para a churrascada de amanhã, vieram Ermindo Fontana, Ângelo [em branco],[em branco] Cervieri.
 - De Vila Maria veio o filho Ovídio para o churrasco de amanhã.
- 17** – Domingo. Hoje, com a presença de cerca de trinta pessoas, entre amigos, parentes e vizinhos, teve lugar um churrasco¹⁰ de ovelha, galinhas, etc., etc.
- À noite, música e canto até cerca de meia-noite, em plena harmonia e alegria
- 18** – Comprei, em Casca, do comerciante Júlio Busato, 15 m de papel verde de embrulho, que paguei à razão de 3.000 réis o quilo 1.500 réis
- O amigo Napoleão De Biasi convidou-me para almoçar, e pagou ele, inclusive o trato do cavalo na estrebaria.
 - Recebi do subprefeito de Casca Sr. Aristides Bernardi o meu pagamento mensal como fiscal municipal lotador, aposentado, pelo trimestre outubro, novembro e dezembro de 1937 e abril, maio e junho de 1938, à razão de 96.000 réis mensais, ou seja 576.000 réis.
 - Paguei de gratificação ao mesmo [emissário da prefeitura], pelo obséquo 10.000 réis
 - Por vinho e caninha 700 réis
- 19** – Entreguei ao filho Ovídio para que pague adiantadamente por 20 rolos de fio de arame farpado, de 3.ª classe 500 réis
- Trabalhei todo o dia no desenho da planta, fachada e lado, de uma casa de alvenaria de 9mx7m e 4m de altura para o amigo Sr. Napoleão De Biasi, de Muçum, por cujo trabalho me gratificou na data de [em branco].
- 20** – Hoje entreguei ao amigo Napoleão De Biasi a planta e o desenho da casa que construirá em breve em Muçum.
- Entreguei à esposa 10.000 réis
 - Por selos 1.500 réis
 - Por selos 1.200 réis
- 22** – Comprei do comerciante Romano Zanchet 3 m de pelúcia para camisa, a 2.400 réis o metro 7.200 réis
- Mais dois pacotes de fósforos 4.000 réis
 - Barba e cabelo 1.400 réis
 - Vinho, com os amigos 800 réis
- 25** – Comprei do comerciante Romano Zanchet 2 kg de erva-mate, a 600 réis 1.200 réis
- Vinho e doces..... 2.600 réis
- 26** – A fim de assistir, como sócio, a assembleia geral extraordinária da Sociedade Cooperativa de Banha Sul-brasileira Ltda., de Dois Lajeados, embarquei no caminhão de [em branco] Mazzolini, às 7h, sob chuva e frio intenso.
- Na Linha Onze, tomei vinho 200 réis
 - Em Guaporé, almocei no hotel do Butelli. Paguei 2.500 réis
 - Passagem até Guaporé 10.000 réis
 - De Guaporé, condução na baratinha de Edgar [em branco], de Dois Lajeados, na companhia do genro José Astolfi. Grátis.
 - Na Linha Colombo, vinho e doces para os netinhos 1.000 réis
 - Comprei na Livraria Ipiranga dois vidrinhos de tinta para desenho, a 4.000 réis cada um 8.000 réis
 - Um metro de papel milimetrado 6.000 réis
 - 3 folhas de cartolina 3.000 réis
 - 2 folhas de papel de seda 2.000 réis
 - 2 folhas de papel encerado 400 réis
 - 2 lápis duros para desenho 1.200 réis
 - 2 arrobas de erva-mate a 8.55 réis, da firma Astolfi e Cia 17.000 réis
- 27** – Comprei quatro envelopes de sementes de verduras na Cooperativa Dona Cândida 1.000 réis
- um par de meias masculinas 3.000 réis
 - vinho e doces..... 700 réis
- 28** – Quinta-feira. Comprei na Cooperativa um lenço de bolso 1.000 réis
- Às 8h30min, no carro do Correio, com o genro José Astolfi, parti para Dois Lajeados a fim de assistir à Assembleia Geral Extraordinária da Sociedade Cooperativa de Banha Sul-Brasileira Ltda.
 - Passagem 3.000 réis
 - Em Dois Lajeados, vinho e bananas 1.400 réis

¹⁰ O autor não cita o motivo do churrasco. Cremos que tenha sido programado para festejar o 71.º aniversário, ocorrido no dia 17 do mês anterior, junho. Dall'Acqua sempre festejou sua data natalícia.

- Almoço no Hotel Luzzi 2.500 réis
- Às 15h começou a assembleia, que continuou por duas horas. Estavam presentes, cerca de 400 sócios, entre representantes, expressamente vindos de Porto Alegre.
- O resultado da assembleia foi que por unanimidade foi decretado que a [empresa] continuará sob a denominação de “Cooperativa”, exclusivamente composta por produtores.
- Jantei no Hotel Luzzi, onde paguei por uma sopa e um copo de vinho 1.200 réis
- Vinho com os amigos Gaetano Toni e Francisco Scartazzini 600 réis
- Condução de retorno até a Linha Colombo no caminhão de Pulador de Guaporé 2.000 réis
- 29** – Comprei na Cooperativa Dona Cândida, a crédito, um paletó e uma calça de lã, ao preço de 100.000 réis pelas duas peças.
- Vinho, no Battista Ortolan 400 réis
- Convidado pelo sobrinho Antônio Caron, almocei em sua casa.
- Na Cooperativa Dona Cândida comprei 1 kg de sementes de feijão para forragem. Paguei 1.000 réis
- Depois de me despedir dos parentes, às 15h30min, no caminhão de Mazzolini, parti para casa. Antes, porém, a filha Itália, presenteou-me com um par de meias de 3.600 réis.
- No Hotel Bela Vista, de Guaporé, entre vinho e caramelos, paguei 600 réis
- Na Linha Onze, vinho e charutos 400 réis
- Chego a casa às 21h. Paguei pela passagem 10.000 réis
- 31** – Domingo. A noite passada choveu; hoje também, o dia todo, sem interrupção.

Agosto - 1938

- 1.º** – Hoje começou [a trabalhar] o novo peão adão Martins das Chagas; por dois meses, a 25.000 réis o mês.
- 02** – O filho Onésimo, com nosso consentimento, vendeu, a Antônio Toazza, o boi que foi dado ao filho Alcides e vendido, conforme sua vontade, por 50.000 réis, pagos no ato.
- 04** – Quinta-Feira. Paguei ao sapateiro de Casca, Sr. Vitório Canton, por consertos de calçados 20.000 réis
- Almoço e vinho, etc. no Hotel Central de D. Taffarel 3.200 réis
- 06** – A filha Anita retornou da Linha Colombo, onde se encontrava havia vários meses, junto a sua irmã Itália, como doméstica liquidando nesta data todos os seus compromissos.
- A filha Anita, nesta data, pagou à cooperativa Dona Cândida o paletó e a calça de lã, comprada de José Astolfi no dia 29 de julho p.p 100.000 réis
- A filha de Antônio Caron, Hilda, chegou da Linha Colombo, com a nossa filha Anita, a fim de aprender, com nossa filha Albertina, o corte de vestimenta feminina.
- 08** – O filho Onésimo foi hoje a Casca, com a carreta e os bois, para transportar tijolos para a construção da nova [casa] canônica.
- 09** – O genro Fedele Zanatta, com a carroça, veio buscar o restante de alfafa, por ordem de seu patrão Antônio Palma. Em quatro viagens foram transportados 1.904 kg, conforme segue: a 1.ª vez, em maio, 74 kg; a 2.ª vez, em maio, 593 kg; a 3.ª vez, em maio, 436 kg; a 4.ª vez, em agosto, 801 kg. Total: 1.904 kg, à razão de 20.000 réis o quintal. Importância total: 389.800 réis, já recebidos nesta data.
- 11** – Pequenas despesas 1.200 réis
- Dois cadernos xadrez no Romano Zanchet 500 réis
- Foi morta a vaca branca.
- Meia dúzia de Instantina [comprimidos], no Mantovani 2.400 réis
- Selos 600 réis
- 13** – Sábado. Eu e a esposa fomos a Casca, com a filha Albertina e o seu noivo Ermindo Fontana, da Linha Quinze de Novembro, para os proclamas civis e religiosos do casamento dos dois, a ser realizado no dia 24 do mês de setembro do ano em curso.
- Comprei na casa comercial de Romano Zanchet um par de chinelos de couro, que paguei 7.000 réis
- Mais 100 g de bicarbonato de potássio 500 réis
- 14** – Comprei laranjas 2.000 réis
- 15** – Paguei a Fioravante Bonamigo por carne de boi, comprada em duas vezes, restando a pagar nesta data 400 réis 10.000 réis
- Paguei a Giovanni Tecchio por vinho, etc. 3.000 réis
- Por bebidas, no Hotel Farrroupilha 500 réis
- No Bramatti, por bebidas 500 réis
- Entreguei à filha Estér os 35.000 réis que nos havia emprestado para o filho Onésimo comprar o carneiro de Pedro De Zorzi, no dia 14 de julho p.p. Restitui a ela também os 10.000 réis que me emprestou faz alguns dias.
- 16** – Terça-Feira. Chegou de Vila Maria, onde estava trabalhando junto ao seu Irmão Alcides, o filho Ovídio, que se afastou por não entender-se com sua cunhada Zelinda, esposa de Alcides. Entregou-me 35.000 réis.
- Almocei no Hotel Familiar, da viúva Tecchio, paguei 2.500 réis
- Estrebaria para o cavalo 700 réis
- Extraordinários 1.300 réis
- Nesta data devemos ao filho Alcides, de Vila Maria, 18.000 réis, pelo frete de 20 rolos de fio de arame farpado, pagos por ele.
- Mais um fole, que o filho Ovídio comprou de seu irmão Alcides por 30.000 réis

- 18** – Nessa data, presenteei, por meio da filha Clélia, o amigo Humberto Ben, de Casca, com uma carta geográfica da Itália, da Líbia e Dodecaneso¹¹ (Guerra ítalo-turca 1911-1912).
- 19** – O filho Alcides, de Vila Maria, em viagem para Guaporé, fez-nos uma visita em companhia do farmacêutico Antônio Zílio, também de Vila Maria.
- 20** – Retornando de Guaporé, Alcides fez nova parada em casa e combinou com o irmão Ovídio sua volta ao trabalho com ele em Vila Maria, ganhando a diária de 6.000 réis. Assim, Ovídio, hoje, embarcou no carro do Correio para Vila Maria. Dei-lhe, para a viagem 7.000 réis
- 21** – A filha Clélia, com sua prima Hilda, foi à Linha Quinze, ao colono Otávio Sabadin, comprar laranjas 2.000 réis
- 24** – Comprei selos no correio de Casca 3.000 réis
– Por um livro, com o título Cem cantos populares, com as partituras, para o filho Onésimo 10.000 réis
- 26** – Entreguei ao peão Adão Martins uma calça e um paletó, ambos de lã, como adiantamento 30.000 réis
– Sexta-Feira. Dei ao filho Onésimo, para festejar o dia, com parte para suas irmãs 14.400 réis
- 27** – O filho Onésimo comprou do seleiro Antônio Marcon, de Casca, duas colheiras¹² para burro, por 25.000 réis, mais uma testeira e um freio para cavalo, por 7.000 réis.
Total, pago no ato (Ver 10 de setembro, 38.) 57.000 réis
- 29** – O filho Onésimo comprou do comerciante Romano Zanchet 10 m de papel em rolo para fazer moldes de vestuário, ao preço de 3.300 réis o quilo. O peso foi de 1,14 kg, que equivale a 3.762 réis
- 30** – Recebi nesta data, por meio do motorista Celeste Bernardon, da Linha Onze, os quatro volumes que a filha Aurora, de Curitiba, mandou ainda no dia 30 do mês de julho p.p.. Paguei de condução 6.000 réis
- 31** - Quarta-feira. Mande o peão Adão ao moinho buscar a farinha; entreguei-lhe dinheiro para pagar a moagem ao moleiro Vittorio Piazza.
– Só para a moagem de farinha de milho de 1.º de janeiro a 18 de agosto do corrente ano 13.600 réis

Setembro - 1938

- 02** – A filha Albertina embarcou no caminhão do Mazzolini para a Linha Colombo, à casa de sua irmã Itália, a fim de comprar uma máquina Singer. Para a condução, dei-lhe 10.000 réis
- 03** – O filho Onésimo foi, em companhia do carreteiro Giuseppe Pedot, buscar os palanques de canjerana no Romano Gurchevicz, em número de 60, pelos quais pagou à razão de 500 réis cada um 30.000 réis
– Comprou outros 110, ao preço de 400 réis cada um, do polaco Francesco Dutchevicz.
– Pagou, pelo transporte, a J. Pedot, à razão de 400 réis cada um 70.000 réis
– Comprou também do polaco Romano Gurchevicz uma árvore de canjerana de cerca de um metro de diâmetro e 8 m de altura, que custou 30.000 réis

A madeira da canjerana, que tem uma cor bem avermelhada, sempre foi considerada muito valiosa para a construção civil, por sua resistência ao ataque de pragas. Além disso, também é muito empregada na marcenaria, especialmente para a estrutura de móveis.



- Às 10h assisti à cerimônia (Semana da Pátria) no Grupo escolar de Casca, dos ensaios para a festa nacional do dia 7, com a presença de cerca de 200 alunos de ambos os sexos, com as duas professoras e uma quinzena de chefes de famílias e o padre Aneto Bogni. Durante a sessão foi aberta uma subscrição, que deu o resultado de 160.000 réis, cada um pagando 10.000 réis. Eu também contribuí com 10.000 réis
- Pequenos gastos 5.000 réis
- Na Casa Comercial de Romano Zanchet, comprei um pacote de velas estearinas (espermacetes) 2.200 réis
- Entreguei à filha Clélia, em benefício do grupo Escolar de Casca 2.000 réis
- Às 21h, a filha Albertina retornou, com Nelson, da Linha Colombo, aonde havia ido no dia 2 do corrente. Pagou de condução, com Nelson 12.000 réis
- 07** – Festa em Casca, realizada pela comissão de construção do Grupo Escolar, das duas professoras e do povo, com uma manifestação e exercícios de todos os alunos, de ambos os sexos, cerca de 130, com um saboroso churrasco, doces e vinho e discursos alusivos à data. Foi uma bela festa patriótica. Pequenas despesas 1.800 réis

¹¹ Nome das doze ilhas Espórades meridionais, ocupadas pela Itália em 1912, deixadas pela Turquia à Itália pelo tratado de Lousanne (1923). Voltaram à posse da Grécia em 1946; constituem, com a de Rodas, as ilhas do mar Egeu (Dicionário prático ilustrado. Lelo & Irmão Editores, Porto, 1956).

¹² Colheira ou coelheira peça dos arreios que cingiam o pescoço dos animais que puxavam as carroças. Era normalmente em couro e almofadada. Nela eram presos os tirantes, que partiam do balancim. O autor usa a palavra do dialeto italiano "comacio", no plural, "comaci".

- 10** – Registrei as duas colheiras, a testeira e o freio comprados do Sr. Antônio Marcon e pagos. Ver data de 27 de agosto p.p ... 57.000 réis
 – Adiantados a Adão Martins 20.000 réis
 – Entreguei a Menoncin, por ordem do peão Hermínio Andretta 5.000 réis
 – Hoje, o filho Onésimo comprou e pagou à viúva Menoncin um pé de cabriúva de 7m50cm de altura por 7.500 réis
 – Comprei na Casa Comercial de Hugo A. Busato um lápis-tinta, que paguei 1.200 réis
 – Outras pequenas despesas 1.700 réis
- 12** – Fui à casa do amigo Ferdinando Caovilla a serviço consular.
 – Levei a José Rizzotto um saco de arroz para ser polido da crusca¹³.
 – Tomei vinho no José Deon e por cigarros e caramelos (doces) 1.000 réis
 – Às 7h, o filho Plínio começou a trabalhar na pérgula, junto com o irmão Onésimo.
 – Total de jornadas: seis. Trabalhou também, com Onésimo, duas noites, até hora tardia, para lustrar o guarda-louças e uma mesa.
- 17** – Acertei as contas com o filho Plínio, na seguinte maneira: das seis jornadas na pérgula a 11.500 réis o dia, correspondem 69.000 réis, porém, de acordo com ele, eu e sua mãe, como pagamento lhe vendemos a mesa redonda, mais uma quarta de sementes de trigo e o trabalho de semear o mesmo trigo, que custou[em branco] e a sementeira, arado e bois [em branco] [em branco]
- 20** – Chuva.
- 21** – Por ter-se sido encomendado ao mascate Russo, hoje o mesmo nos entregou uma garrafinha de Colírio Cosenza, que pagamos no ato 18.000 réis
 – Chuva. Hoje chegou Ermindo Fontana
- 22** – Chuva.
 – Às 2h30min, o futuro genro Ermindo Fontana, partiu, com o enxoval da sua futura esposa Albertina, nossa filha, para sua nova residência, na Linha 15 de Novembro, n.º 6 (Geral).
- 24** – Sábado. Dia do casamento civil e religioso da filha Albertina, com o jovem Ermindo Fontana. O almoço foi servido em nossa casa, com a presença de 44 convidados, sendo 20 da parte do genro e o restante, por nossa conta. A despesa total foi de [em branco]
 – Despesas extraordinárias dos filhos Onésimo, Ovídio e Anita, por ocasião do matrimônio da irmã Albertina 35.000 réis
 – Entregues ao filho Onésimo, para serem divididos com seus irmãos e irmã nesses quatro-cinco dias, por ocasião do casamento de sua irmã Albertina 30.000 réis
- 25** – Após o café da manhã, o jovem casal e seus convidados, mais o filho Onésimo, a filha Anita e o filho Plínio e sua esposa, no caminhão, acompanharam os noivos à Linha Décima.
 – Fui a Casca. Gastei 3.500 réis
 – Por um jornal Correio do Povo 400 réis
- 27** – Paguei à filha da esposa de Pedro Stradiotti, pelo trabalho de Sábado, dia 24, como cozinheira do almoço de casamento da filha Albertina 20.000 réis
 – Visita do amigo Ticiano Bettanin, de Guaporé, e do Rev. Padre Ângelo Corso, Superior da Ordem dos Carlitas no Rio Grande do Sul.

Pessoas que estiveram presentes ao casamento da filha Albertina, isto é, no almoço:

1 – Ângelo Dall'Acqua	16 – Florêncio Mognol	31 – Fontana
2 – Onésimo Dall'Acqua	17 – Glória Mognol	32 – Fontana
3 – Ovídio Dall'Acqua	18 – Fedele Zanatta	33 – Ângelo Guglielmini
4 – Anita Dall'Acqua	19 – Vitório Tessaro	34 – Alberto Cervieri
5 – Alcides Dall'Acqua	20 – Antônio Martinelli	35 – Mário Dall'Agnol
6 – Zelinda [Novello] Dall'Acqua	21 – Ângelo Baccin	36 – Amália Dall'Agnol
7 – Plínio Dall'Acqua	22 – Leopoldo Domeneghini	37 – Albino {Nicola}
8 – Sibila [Fontana] Dall'Acqua	23 – Augusta Domeneghini	38 – Luís {Nicola}
9 – Luís Dall'Acqua filho	24 – José Donadel	39 – Antônio Bem
10 – Luigi Dall'Acqua pai	25 – Davis Menoncin	40 – Vitório
11 – Regina [Faccin] Dall'Acqua	26 – Celeste Menoncin	41 – João (ferreiro)
12 – Angelina De Maman Toni	27 – Ermindo Fontana	42 – gaiteiro
13 – Mário Astolfi	28 – Albertina Fontana	43 – motorista
14 – Zélia Astolfi	29 – Fontana	44 – ?
15 – Ulisses Toazza	30 – Fontana	

Da minha parte, faltaram 15; da parte do novo genro Fontana, 10 pessoas.

Despesas ocorridas para o casamento:

– Manteiga, ovos e leite 17.000 réis
– Cozinheira e sua servente 20.000 réis
– Carne de boi, 30 ½ kg, a 1.400 réis o quilo 42.700 réis
– Tripada 1.000 réis
– 12 galinhas a 1.870 réis cada uma 21.000 réis
– Vinho, 30 medidas, a 1.000 réis 30.000 réis

¹³ Crusca – Palavra em italiano cuja tradução é farelo.

– Farinha de trigo, 30 quilos, a 1.200 réis	36.000 réis
– Arroz, 3 quilos, a 1.000 réis	3.000 réis
– Café, 1 quilo a 4.000 réis	4.000 réis
– Açúcar, 12 quilos a 1800 réis	21.600 réis
– Carbureto, 1 ½ kg, a 2.200 réis	3.300 réis
– Canela, cravo e pimenta	2.400 réis
– Pó Royal	2.800 réis
– Sal amoníaco	1.600 réis
– 2 estearinas (espermacetes)	<u>800 réis</u>
TOTAL.....	207.800 réis

– Esta soma, dividida por 44 pessoas, resulta em 4.722 réis, portanto, multiplicando esses 4.722 réis pelos nossos convidados presentes, em número de 24, tenho a parte que me toca pagar 113.328 réis

28 – Hoje, o peão Hermínio foi, com o carreteiro Sílvio Ferraresi, à Linha 22 buscar os 110 palanques para cerca, de canjerana, ao preço de 300 réis cada um, em número de 107. Total 65.100 réis

29 – Hoje, o Onésimo pagou ao polaco Romano Gurchevicz a planta de canjerana que comprou há alguns dias por 30.000 réis

– O peão Hermínio Andretta concluiu seu tempo de contrato que tinha feito em 20 de setembro de 1937, a razão de 550.000 réis por ano. Nesta data, recebeu o restante crédito que sobrava 100.000 réis

– Depois se retirou de nossa casa satisfeito.

Segue caderno n.º XXII (22)



Ângelo Dall'Acqua, em foto de 1915, talvez para marcar o seu 38.º aniversário, ocorrido em 17 de junho daquele ano. (Photo Fontani - Caxias do Sul).